

## CAMPANHA SALARIAL 2018/2019

# Credibilidade dos trabalhadores: o maior patrimônio do Sindicato

Como temos acompanhado nos últimos boletins, o Sindicato cumpre o papel fundamental de representar os trabalhadores em todas as negociações coletivas que são feitas com os patrões. A CLT garante os direitos básicos e hoje, depois da reforma trabalhista, são mais básicos do que nunca. É o acordo coletivo que faz a diferença, que garante direitos acima do que a lei prevê.

Por isso, não interessa a nenhum patrão ter um sindicato forte pegando no seu pé. E a força do Sindicato está na confiança que os trabalhadores têm nele. Então, se os

trabalhadores confiam, eles sustentam, eles seguem as orientações dadas pela direção. Portanto, a melhor forma de acabar com o Sindicato é tentar acabar com o respeito que ele goza junto à categoria.

O patrão pode atacar o respeito político que o Sindicato tem junto aos trabalhadores, respeito esse que veio da luta para avançar nas conquistas. Em outros momentos, essa luta pode ser uma luta de resistência, como vivemos atualmente. Porque às vezes, resistir e não perder, já é conquistar. Já é um avanço.

O patrão ou seus serviçais também podem enfraquecer o

Sindicato atacando suas lideranças. No momento igual a esse, com profunda descrença com a política e nos políticos, em que se acredita que todo político é corrupto e ladrão, para queimar qualquer liderança, basta tentar colar nele a imagem de corrupto, de ladrão.

Se para o trabalhador, quem dirige sua entidade de luta é corrupto e ladrão, ele não vai querer fazer parte desse Sindicato. Sem o apoio político e financeiro dos trabalhadores, o Sindicato fica fraco e não consegue negociar um bom contrato coletivo e os patrões saem vitoriosos. Só os patrões ganham com isso.



**“O preço que o homem de bem paga por não se envolver em política é ser governado pelos mal intencionados.”  
(Platão)**

## Deixe sua sugestão para a Campanha Salarial!

O Que você acha do acordo coletivo ser só para associados? Quais são suas reivindicações?

Deixe abaixo sua opinião sobre a Campanha Salarial 2018/2019 e entregue a um de nossos diretores ou deixe no Metasita; ou participe pelo link “Fala Companheiro” no site Metasita, ou ainda, pelo whatsapp da secretaria (31)99872-1825.

---

---

---

---

---

## PPP: Pobres, pretos e de periferia são as principais vítimas da violência no Brasil

**O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA e o Fórum Brasileiro de Segurança Pública – FBSP, lançaram no mês de junho o Atlas da Violência 2018, que analisa inúmeros indicadores para melhor compreender o processo de acentuada violência no país, sob a coordenação do pesquisador Daniel Cerqueira.**

Os números foram coletados do Ministério da Saúde. A partir da análise, chega-se à conclusão de que o País superou o patamar de 30 mortes por 100.000 habitantes (taxa igual a 30,3), revelando um elevado aumento em relação à pesquisa anterior.

### MORTES DE JOVENS NEGROS DO SEXO MASCULINO

A tragédia revela-se ainda mais assustadora quando **56,5% do total de óbitos** é representado por homicídio da juventude masculina (homens entre 15 a 19 anos).

Em 2016, 94,6% dos jovens assassinados eram do sexo masculino, um acréscimo de 8% em relação ao ano anterior.

Ainda: o risco de um jovem negro ser vítima de homicídio no Brasil é 2,7 vezes maior que o de um jovem branco.

“Entre 2006 e 2016,

a taxa de homicídios de negros cresceu 23,1%. No mesmo período, a taxa entre os não negros teve uma redução de 6,8%.”

### MORTE MULHERES NEGRAS x MULHERES NÃO NEGRAS

Em 2016, foram assassinadas no País 4.645 mulheres, o que representa cerca de 4,5 homicídios para cada 100 mil brasileiras. “Considerando-se os dados de 2016, a taxa de homicídios é maior entre as mulheres negras (5,3) do que entre as não negras (3,1). De 2006 a 2016 a taxa de homicídios para cada 100 mil mulheres negras aumentou 15,4%, enquanto que entre as não negras houve queda de 8%. E mais, a taxa de homicídios de mulheres negras foi 71% superior à de mulheres não negras.”

### MORTES DECORRENTES DE INTERVENÇÕES POLICIAIS

Enquanto o Sistema de Informações sobre Mortalidade registrou 1.374 casos de pessoas mortas em funções de intervenções policiais, o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, feito com base nos registros policiais, apontou, no mínimo, 4.222 vítimas (ano de 2016).

Nota-se que o Anuário Brasileiro de Segurança Pública identificou que

76,2% das vítimas de atuação da polícia são negras.

### USO DE ARMAS DE FOGO

“Entre 1980 e 2016, cerca de 910 mil pessoas foram mortas com o uso de armas de fogo.” O ano de 1980, segundo os pesquisadores, marca “uma verdadeira corrida armamentista no país, interrompida só em 2003 com o **Estatuto do Desarmamento.**”

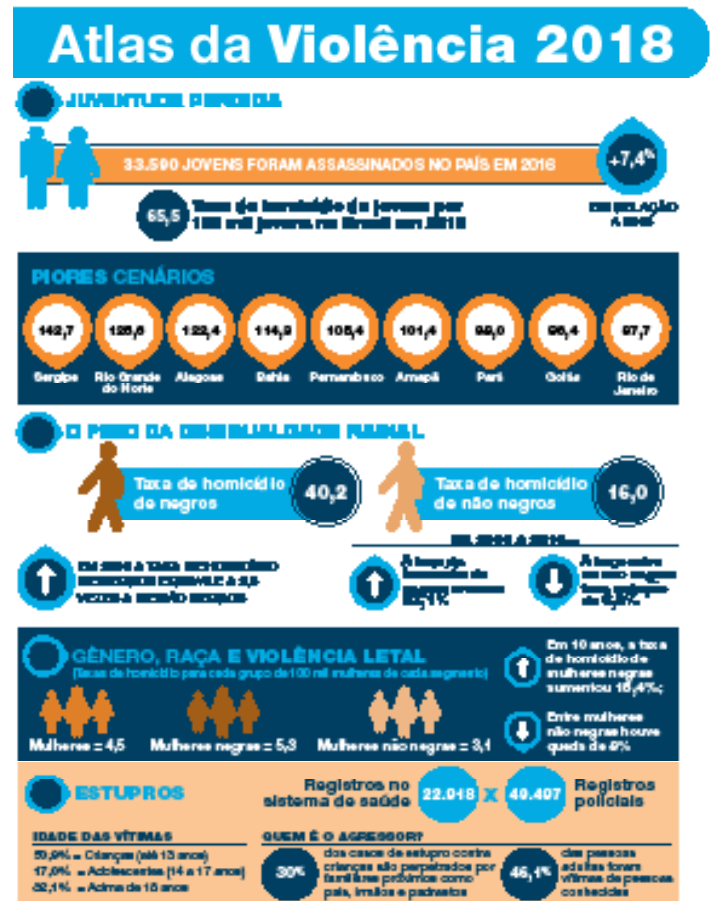
O “crescimento dos homicídios no país ao longo dessas três décadas e meia foi basicamente devido às mortes com o uso das armas de fogo, ao passo que as

mortes por outros meios permaneceram constantes desde o início dos anos 1990.”

### CRIMES CONTRA A DIGNIDADE SEXUAL

Em 2016, foram registrados pela polícia brasileira vergonhosos 49.497 casos de estupro. Já no Sistema Único de Saúde, foram registrados 22.918 casos de estupro.

Infelizmente, “o tabu gerado pela ideologia patriarcal faz com que as vítimas, em sua grande maioria, não reportem a qualquer autoridade o crime sofrido.”, o que quer dizer que os números podem ser ainda maiores.



### EXPEDIENTE

Sindicato dos Trab. nas Indústrias Siderúrgicas, Metalúrgicas, Mecânicas, de Material Elétrico, Material Eletrônico, Desenhos/Projetos e de Informática de Timóteo e Cel. Fabriciano - METASITA

SEDE: Av. Monsenhor Rafael, 155, Timirim/Timóteo MG: 3849-9100/9101 SUBSEDE: Fabriciano: 3841-3909 - Ipatinga: 3825-8535

Site: www.metasita.org.br E-mail:secretaria@metasita.org.br Resp.:Diretoria Tiragem: 2.700 exemplares

